**Uso da *Gliricidia sepium* ((Jacq.) Steud.) em substituição da soja no manejo alimentar de frangos de corte**

Thatiane Lourenço da Silva1, Werley Daniel da Silva1, Valmir de Lima Gomes1, Rivanildo Filgueira dos Santos1,Andreza Aguiar Fernandes de Lima1,Vanessa Gregório de Assis1, Rener Luciano de Souza Ferraz1\*

1Universidade Estadual da Paraíba, lourencothah@gmail.com, danieldamoto@gmail.com, valmir.agrocenter@hotmail.com, rivanildofilgueira@gmail.com, andrezaafl@gmail.com, vanessagregorio898@gmail.comferragroestat@gmail.com\*Professor orientador

**RESUMO**: A Gliricidia tem se destacado como uma planta forrageira que pode ser introduzida na alimentação animal, pois possui um bom teor proteico que pode chegar até 30% de proteína bruta. O presente trabalho visa relatar a experiência realizada na disciplina de Projetos Agropecuários do Curso Técnico em Agropecuária da Escola Assis Chateaubriand no campus II da Universidade Estadual da Paraíba, visando despertar nos alunos a importância de buscar práticas alternativas de alimentação que venham a contribuir com o desenvolvimento das aves de corte em confinamento.

**PALAVRAS-CHAVE**: Gliricidia; Frango de corte; Alimentação.

CONTEXTO

A avicultura é um dos segmentos que mais cresce no país e exige que a demanda de produção de ração acompanhe o crescimento para que seja possível atender ao bem está animal e garantir seu desenvolvimento até o ponto de abate. Salienta-se que a dieta da ave deve ser balanceada para que possa fornecer todos os nutrientes essenciais para seu crescimento e assim seja possível atingir as mais variáveis metas, como por exemplo, a consistência de carcaça, o peso final entre outros.

O uso do farelo de soja é muito comum na formulação da ração das aves de corte, pois a soja é responsável por oferecer ao animal um elevado teor proteico, permitindo que seja um dos componentes presentes no balanceamento da ração e que junto com outros elementos permitirá atender as exigências nutricionais.

Buscando alternativa que venha a contribuir com a formulação de ração, viu-se na gliricidia a possibilidade de explorar seu teor nutritivo e energético. A gliricídia é uma planta nativa do México que se adaptou muito bem a região do nordeste brasileiro e é usada como alternativa de forragem na alimentação de animais ruminantes, pois possui um teor de proteína bruta que pode chegar até 30% como destaca Santos Neto et al. (2017). Todavia não se tem relatos de seu uso na alimentação de animais monogástricos, mais precisamente em frangos de corte.

Nesse contexto, visando encontrar meios que possibilite o desenvolvimento das aves foi utilizado a gliricidia como parte da ração oferecida para saber se é possível sua inserção como parte da alimentação.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Durante a disciplina de Projetos Agropecuários ofertada na grade curricular do curso Técnico em Agropecuária da Escola Agrícola Assis Chateaubriand, no campus II da Uepb, foi pensado um meio que facilitasse o manejo alimentar de frango de corte e pudesse ao mesmo tempo substituir parte da soja que é um dos componentes mais utilizados na composição de ração para aves em geral.

A princípio, pensou-se em usar a *Moringa oleifera* Lamarck, outra planta forrageira que é bem aceita na alimentação de animais ruminantes, entretanto observou-se que não era possível a oferta devido à quantidade necessária que não seria suficiente para atender a demanda durante todo o ciclo de manejo das aves.

A ideia foi apresentada a direção da escola que permitiu tal realização dentro da instituição. O experimento foi realizado num prazo de 60 dias, no qual, os primeiros 12 dias foram para organizar o ambiente onde as aves iam ficar além do tempo necessário para que a gliricidia pudesse perder umidade e ser triturada.

O espaço usado foi o do setor de coturnicultura, que no momento estava vazio, foram realizados todos os procedimentos para um garantir um bom manejo desde a recepção até o abate.

Os alunos, trabalharam em equipe para montar todo o espaço que foi dividido em 4 células para que pudesse atender o experimento, foi utilizado, lona para fazer as cortinas, bagaço de cana de açúcar para montar a cama de galinha, 4 bebedouros, 4 comedouros, 1 aquecedor, telas de plástico, 1 reservatório de água e madeira, círculo de proteção.

Os pintinhos ficaram juntos nos primeiros 15 dias, onde em seguida foram divididos em 4 grupos que receberiam na ração quantidades diferentes de gliricidia. Os grupos estavam na seguinte ordem: 0% gliricidia, ou seja, a composição da ração era com a presença da soja 100%; 2,5 gliricidia e 97,5% de soja; 5,0% de gliricidia e 95% de soja e 7,5% de gliricidia e 92,5% de soja. Salienta-se que a ração completa ainda dispunha em sua composição, óleo de soja, farelo de milho, núcleo, fosfato de cálcio, metionina e creonina.

Ao passo que iam se desenvolvendo os níveis de ração foram sendo alterados para satisfazer as suas necessidades de crescimento. Nos primeiros15 dias, a ração oferecida foi a inicial, onde todos os pintinhos receberam a mesma ração, passados os 15 dias iniciais foram divididos para suas respectivas células e passaram a receber a ração de crescimento, quando completou 40 dias de experimento a ração passou a ser a de fase final, entretanto os valores de soja e gliricidia permaneceram os mesmos.

Durante o experimento ocorreu um leve quadro de infecção respiratória que foi tratado com alho, vindo a ser sanada num curto espaço de tempo, não ocasionado nenhuma perda e restabelecendo a sanidade das aves.

Passados os 45 dias de experimento, as aves estavam prontas para abate, entretanto devido ao espaço para realização de tal atividade ficou inviável fazer dentro o prazo pensado a princípio, sendo prorrogado mais três dias para ao abate.

Resultados

Após 48 dias de manejo, foi possível observar que as aves que receberam o tratamento de gliricidia na ração se desenvolveram tão bem como as aves que tinha sua ração formulada com 100% de soja na sua composição.

Dessa forma os resultados são positivos ao uso da gliricidia dentro da composição de ração para aves de cortes, podendo ser usada sem causar nenhum dano à ave. O desenvolvimento obtido nas aves que receberam nos tratamentos quantidades de gliricidia se assemelha aos das aves que receberam a soja 100% como parte da composição da ração.

Referências

DRUMOND, Marcos Antonio.; FILHO, Orlando Monteiro. Introdução e Avaliação da Gliricidia sepium na região semi-árida do Nordeste Brasileiro. Disponível em < https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/107419/1/Drumond.pdf >.

NETO, E.B.S.; NASCIMENTO, I. R.; MENEZES, B.F.; IWERSEN, J.C. Avaliação da composição bromatológica da forragem de gliricídia (gliricídia sepium (jacq) Walp) ensilada em saco plástico. In: VI Congresso Latino Americano, X Congresso Brasileiro e V Seminário DF e ENTORNO, Brasília. Anais...Brasília VI CLAA, X CBA e V SEMDF – Vol. 13, N° 1, Jul. 2018.

OLIVEIRA, Evelyn Cristina de. Valores energéticos do milho e do farelo de soja para aves de diferentes categorias zootécnicas / Evelyn Cristina de Oliveira. – Lavras : UFLA, 2015. 42 p.